

CLASSE ÀS AVESSAS

Coordenador: MAURO ROESE

Autor: JOICE MACIEL DE OLIVEIRA

Objetivo geral Construir por meio da relação estabelecida em sala de aula parâmetros de pensamento que possibilitem uma forma sociológica de entender e interpretar o mundo social. **Objetivo específico** Incentivar a reflexão/discussão acerca das noções de Poder, diferenciação e desigualdades sociais, concatenando aspectos teóricos e práticos através de uma dinâmica de grupo que expresse a realidade vivenciada pelos estudantes. **Público alvo** Alunos de Ensino Médio de escolas públicas. **Relevância** Ação que oportuniza ao aluno da graduação em Ciências Sociais da UFRGS, contato com a realidade do aluno de ensino médio da rede pública, antes da realização do estágio docente da licenciatura. Este contato é mediado pela realização de dinâmicas desenvolvidas pelos próprios graduandos, com base nas teorias e métodos que constituem a base do seu curso de graduação. Aos alunos do ensino médio é oportunizado a convivência com graduandos em Ciências Sociais, bem como o desenvolvimento de uma reflexão sobre a sua realidade orientada pelo instrumental desenvolvido no curso de Ciências Sociais. **Desenvolvimento** A dinâmica em grupo corresponde à forma de intervenção na realidade dos alunos em seu local de convivência: a escola. A ação de extensão ocorre com uma turma de alunos de Ensino médio por vez, de modo a incitar a reflexão a partir de exemplos históricos e da vida cotidiana. A dinâmica funciona da seguinte forma: Após apresentação dos bolsistas do PET e dos objetivos da atividade à turma, há distribuição de fichas com personagens de trajetórias pré-estabelecidas a cada um dos alunos e pede-se que os alunos pensem o potencial de poder de seu personagem (segundo a trajetória deste) através de fichas que lhes são entregues. Bolsistas propõem discussão sobre as diferentes conceituações de poder, sobre o modo como os estudantes auferem o potencial de poder a seus respectivos personagens, sobre critérios e coerência da distribuição das fichas. Deste modo intenta-se problematizar o conceito de poder, incitando os alunos a atentar para sua dimensão relacional, contextual, seu caráter múltiplo (dimensão do carisma, do capital econômico, cultural, etc). Da distribuição das fichas e do direcionamento das trajetórias surgem exemplos para discutir o caráter não natural das desigualdades sociais e por fim, há o encerramento da atividade, com menções à episódios históricos que ilustram possibilidades de transformação social. Busca-se com atividade partir de elementos do cotidiano dos alunos para

construir coletivamente a problematização da temática proposta, num percurso que parte de trajetórias individuais e conta também com episódios históricos. A avaliação do grupo (executores da extensão) e da atividade é feita pelos próprios alunos (público-alvo) após a dinâmica, por via escrita e de forma anônima. Essa avaliação juntamente com a autoavaliação se reverte em parte essencial do planejamento da próxima atividade. No primeiro semestre de 2009 foram realizadas 3 atividades (em média 2h cada) e uma apresentação em forma de Oficina no encontro regional dos grupos PET da Região Sul (SULPET). Para o segundo semestre prevê-se de 4 à 6 atividades, número que variará conforme plausibilidade de tempo para planejamento e disponibilidade das escolas.